



Comissão Especial destinada a proferir
parecer ao Projeto de Lei nº 4881, de 2012
Tema:Ônibus e BRT



Modos de transporte público coletivo urbano sobre pneus, sobretudo no que tange às novas tecnologias e possíveis proposições legislativas para solucionar o problema nas grandes cidades

Miguel Angelo Pricinote,
Msc



“Qualquer ação humana visa passar de um estado de maior para de um menor desconforto”.

Ludwig von Mises

A dramatic space scene featuring the Earth's horizon on the left, a bright sun on the right, and a distant galaxy in the background. The text "O mundo está mudando" is overlaid in the center.

O mundo está mudando

**CARTEIRA DE HABILITAÇÃO
NÃO ATRAI MAIS**

OS JOVENS BRASILEIROS

O FUTURO DA ECONOMIA É
COMPARTILHAR



Jesus te ama. Leia a Bíblia

interbuss

PORQUE TRANSPORTE É VIDA | ANO 8 | Nº 288 | 10 DE ABRIL DE 2018

A QUEBRA DO GRUPO ODILON SANTOS



Grupo de tradicionais empresas do Centro-Oeste brasileiro entra com pedido de recuperação judicial



E as cidades estão parando

CAUSAS



- Mudança no **comportamento das pessoas**;
- Priorização dos **veículos particulares**;
- Novos **aplicativos** com o propósito de resolver o problema da mobilidade.

CONSTATAÇÕES



- O transporte público de forma isolada não resolve o problema das metrópoles;
- Os aplicativos, bem como os carros particulares, não são a solução para a mobilidade;
- O modelo atual inflexível não atende mais as necessidades das pessoas.



Os impactos dos congestionamentos nas metrópoles brasileira

- Perda de qualidade do ar - Poluição
- Ineficiência do transporte público
- Perda de produtividade



4% do PIB*
R\$ 267
bilhões

**perdidos pela queda
na produtividade e tempo
gasto em congestionamentos.**

Fonte: [Guilherme Vianna 2018](#) *Brasil



Jesus te ama. Leia a Bíblia



60 passageiros
e um ônibus



60 ciclistas
e suas bicicletas



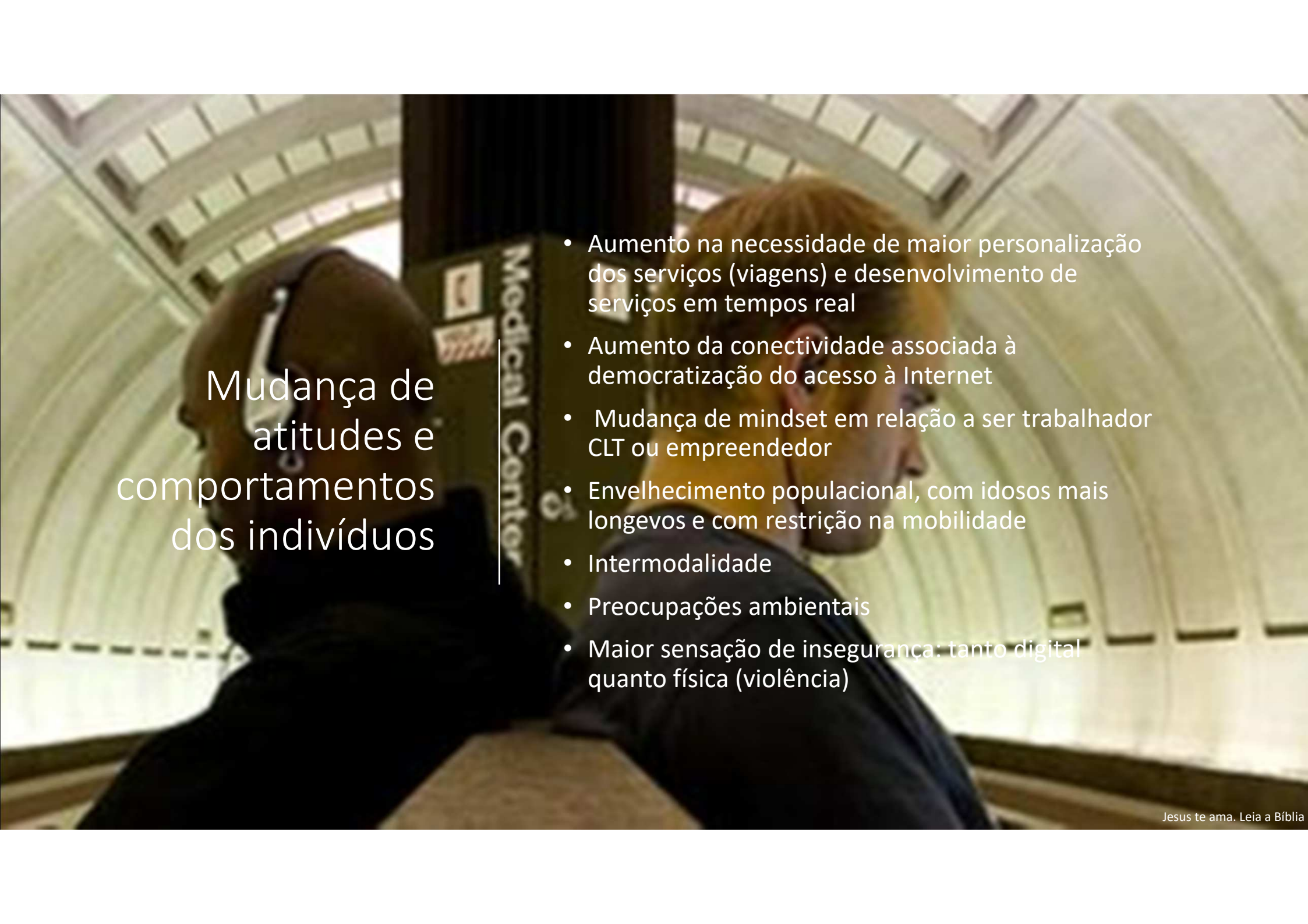
60 motoristas
e seus carros

Possíveis soluções

- Aumento da malha viária
- Redução do tamanho dos automóveis
- Maior compartilhamento no uso do automóvel
- Diminuição no uso do transporte individual

Novas tendências do consumidor

- Urbanização
- Personalização
- Economia Compartilhada
- Hiper conectividade
- Segurança
- Sustentabilidade



Mudança de atitudes e comportamentos dos indivíduos

- Aumento na necessidade de maior personalização dos serviços (viagens) e desenvolvimento de serviços em tempos real
- Aumento da conectividade associada à democratização do acesso à Internet
- Mudança de mindset em relação a ser trabalhador CLT ou empreendedor
- Envelhecimento populacional, com idosos mais longevos e com restrição na mobilidade
- Intermodalidade
- Preocupações ambientais
- Maior sensação de insegurança: tanto digital quanto física (violência)

Oportunidade e situação atual do transporte público

- Oportunidade: Possuir modos de transporte ambientalmente amigáveis, oferecendo a possibilidade de se mover rapidamente, sob demanda, proporcionando uma "bolha" de tempo em um mundo onde o tempo é escasso
- Situação Atual: Modos de transporte com pouco flexibilidade, oferecendo um serviço nem sempre adaptado ao cliente em que a falta de conectividade é percebida de forma crítica e com marcas que não se relacionam com os clientes e em que atributos de segurança e previsibilidade estão corroendo a imagem do serviço

Estrutura sustentável
para que o transporte
público possa se tornar
competitivo a curto
prazo e relevante a
longo prazo

Senso de Propósito

Redefinindo a "razão de existir" para conduzir a singularidade e competitividade

Experiência do cliente

Aprofundar o relacionamento na busca de gerar uma maior empatia

Excelência Operacional

Melhorar a eficácia e a eficiência operacional para criar uma vantagem competitiva

Criação de uma rede intermodal e integrada

Gerenciar a transformação com sucesso

Embarque na jornada da era da produtividade à era da criatividade

Transformação do mundo analógico para o digital



Mundo Analógico

Foco no contrato de concessão

Foco no produto (linha)

Foco na infraestrutura

Cliente é o Poder Público

Sistema rígido e exageradamente regulado

“Passageiro Cativo”



Mundo Digital

Foco nas necessidades de deslocamento das
pessoas

Foco na experiência dos clientes

Foco nos dados – Data Science

Sistemas ágeis e flexivos

“Do seu jeito”

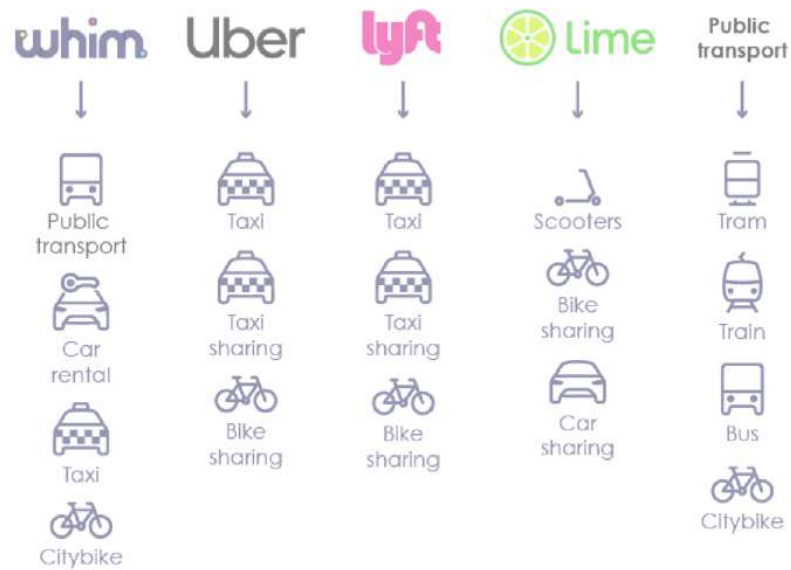


“Atualmente a principal infraestrutura para melhorar a mobilidade são os dados e não as rodovias”

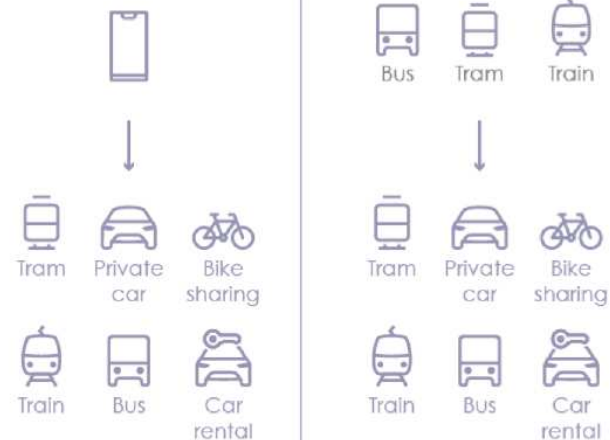
Daniel Ramot
CEO da VIA

Como organizar este novo mercado

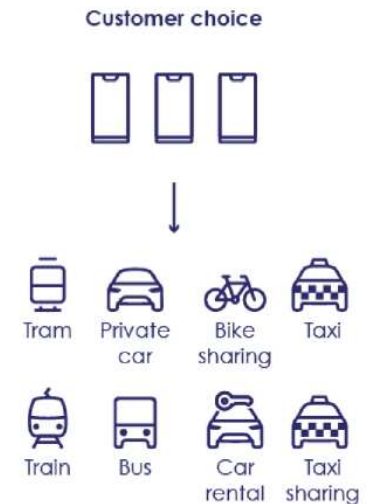
Cada Provedor fornece a sua solução



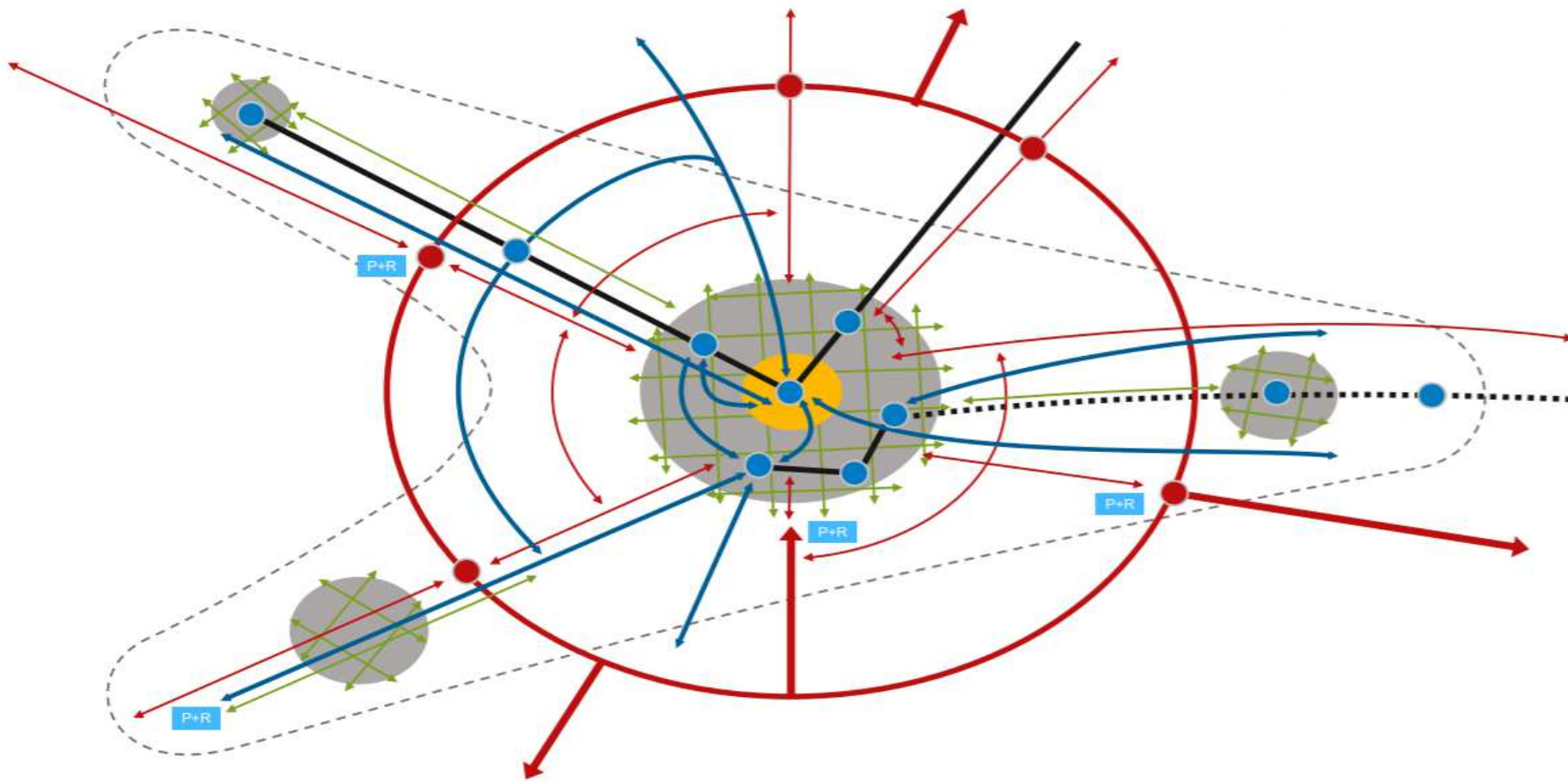
O Vencedor fornece tudo



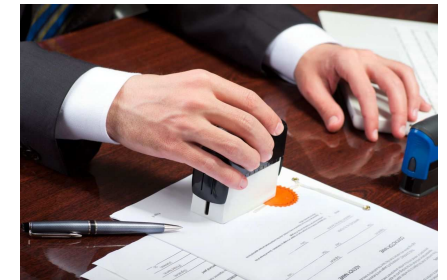
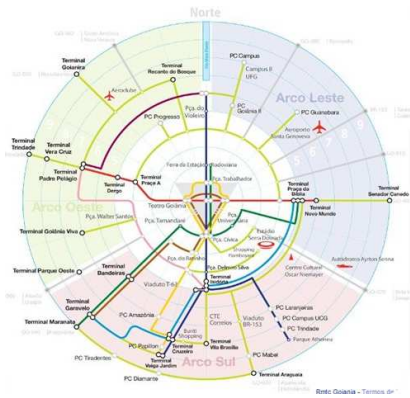
Os serviços estarão integrados em vários fornecedores



Como organizar este novo serviço



Os primeiros passos.....



**Optimização das redes
de transportes**

**Novos modelos de
tarifação e negócio**

**Novos modelos de Regulação
ágeis e flexíveis**

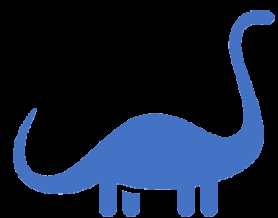
A transformação já começou.....



- **SOLICITAÇÃO POR APP**
- **GRUPOS DE ATÉ 14 PESSOAS**
- **LINHAS DINÂMICAS**
- **PONTOS VIRTUAIS DE EMBARQUE**
- **TARIFA VARIÁVEL POR DISTÂNCIA**
- **FROTA COM IDENTIDADE VISUAL**
- **MOTORISTAS PROFISSIONAIS**
- **AValiação AO FINAL DA VIAGEM**

CITYBUS 2.0

Existem dois caminhos a serem seguidos

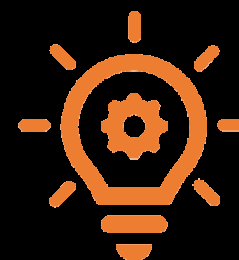


Players Tradicionais

Dependentes do Poder Público

Limitações orçamentárias

Foco na produção do serviço



Novos Players

Investidores

Visão Global

Foco na experiência dos usuários e na otimização de recursos



Mudança de Mindset

- Os novos Players dos serviços de mobilidade estão fazendo cada vez mais o transporte multimodal, *on demand* e de forma compartilhada, aumentando as possibilidades de escolha dos consumidores e conveniência.
- Uma necessidade é a mudança de Mindset dos agentes do sistema de transporte com objetivo de tornar o serviço: mais eficiente, com melhor ajuste a oferta e a demanda no curto e médio prazo devido a uma melhoria dos dados e de análise.
- Caso isto não ocorra o transporte público vai enfrentar cada vez mais a concorrência de novos modelos de transporte privado.

“Pessoas acham que tecnologia é algo que elas assinam um cheque e compram. Não entendem o lado criativo da tecnologia.”

Steve Jobs



CONCLUSÃO

PARA CONSTRUIR ESTE CENÁRIO:

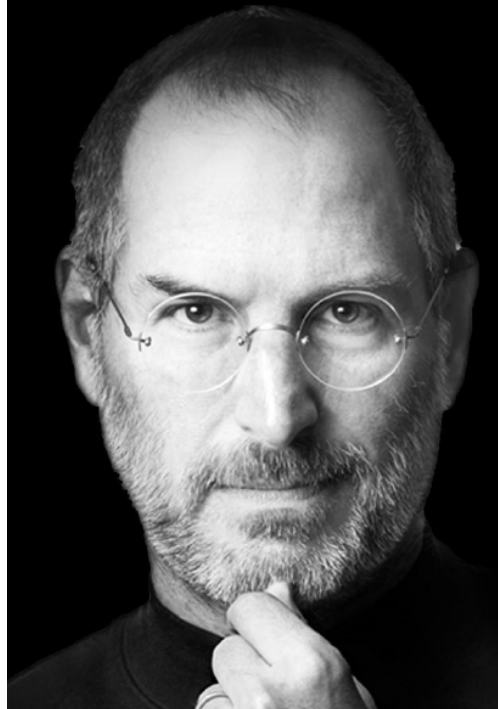
- 1. DEVERÁ HAVER COLABORAÇÃO ENTRE OS ATORES DO TRANSPORTE PÚBLICO (AUTORIDADES/OPERADORES) E EMPREENDEDORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE MOBILIDADE**
- 2. SERÁ NECESSÁRIO A CONECTIVIDADE, INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA DOS MEIOS DE TRANSPORTE E DOS CANAIS DE RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES;**
- 3. TALVEZ O MAIS DIFÍCIL, TER CLARA DEFINIÇÃO DOS PAPÉIS DE CADA AGENTE PARA A TRANSFORMAÇÃO DESTA ECOSSISTEMA, NO QUAL INDUBITAVELMENTE A ESPINHA DORSAL CONTINUARÁ CABENDO AO “TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO”**

Vale lembrar
que...

Em 2001, a Apple não revolucionou a indústria da música simplesmente por causa da tecnologia. Ela usou a tecnologia para reinventar a experiência dos clientes

“Technology **alone** is **not**
enough”

- Steve Jobs, 2010



MUITO OBRIGADO



MIGUEL ANGELO PRICINOTE